

Crescimento inicial de *Eugenia involucrata* produzida em mistura de substrato comercial e serragem e sua interação com diferentes doses de adubação

Mariane de Oliveira Pereira¹; Ana Carolina Balestrin¹; Heloisa Milesky Alves Massaneiro¹; Ligiane Lissandrina Ongaratto Marcos¹; Mariana Borges da Silva¹; Vanessa Vieira da Silva¹. ¹UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina, Lages, SC, Brasil.

INTRODUÇÃO



- Eugenia involucrata* (Myrtaceae), conhecida como Cerejeira-do-rio-grande (Figura 1) possui valor ecológico e consumo como frutífera.
- Objetivo: testar a adição de serragem ao substrato comercial combinado com doses de fertilizante de liberação controlada (FLC) em mudas de *E. involucrata*.

Figura 1 – A) detalhe do fruto e B) mudas da espécie.

METODOLOGIA

Plântulas repicadas para tubetes de 280 cm³

T1: 100% substrato comercial (SC) + 0% serragem + 6g/L FLC;
T2: 80% SC + 20% serragem + 7g/L FLC;
T3: 60% SC + 40% serragem + 8g/L FLC;
T4: 40% SC + 60% serragem + 9g/L FLC.

Variáveis avaliadas, 80 dias após a repicagem: sobrevivência (%), incremento em altura (cm), incremento em diâmetro do coleto (mm) e incremento do número de folhas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Não houve diferença entre os tratamentos (Figura 2).

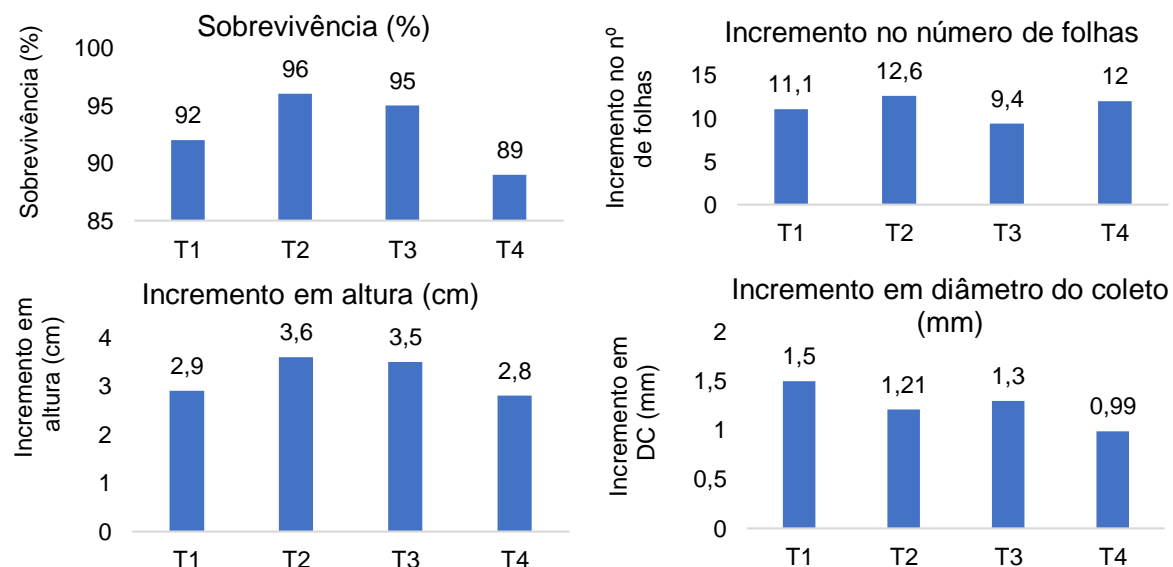


Figura 2 – Sobrevivência (%), incremento no número de folhas, incremento em altura (cm) e incremento em diâmetro do coleto (mm) em função da adição de serragem e FLC em substrato comercial.

CONCLUSÃO

- Até o momento da avaliação (80 dias), os dados indicam que pode-se utilizar a serragem na produção das mudas com suplementação do FLC.